

Abertura OFICINA 1: "A Linguagem das Danças Urbanas" com Rapha Fernandes

A partir dos fundamentos do Breaking, Locking, Popping, Voguing e outras expressões do Hip-Hop, o coreógrafo Rapha Fernandes propõe o reconhecimento do corpo como linguagem e identidade, estimulando a expressão individual e a conexão coletiva. Convida os participantes a mergulharem no universo do movimento e da criatividade oferecendo uma experiência acessível mesmo para quem nunca teve contato com essas linguagens.

Serão três turmas para diferentes idades, nos espaços Agrupa e UPE – Palácio dos Estudantes.

De acordo com o coreógrafo, a oficina tem um propósito mais profundo do que apenas ensinar passos ou coreografias:

"Mais do que aprender técnicas e coreografias, a ideia da oficina é explorar a consciência corporal, soltar a criatividade e revelar ao participante sua identidade por meio do movimento. Trata-se de uma jornada intensa e transformadora, onde cada gesto é um passo rumo ao seu estilo próprio."

Rapha Fernandes é professor, coreógrafo e artista da dança interdisciplinar oriundo do Breaking pautado na filosofia Hip-Hop. Formado em Educação Física e especializado em Aprendizagem Criativa, é integrante da South Brothers Crew e atua como consultor em danças urbanas para a Fundação Cultural de Curitiba. Sua performance autoral "Teoria da Gravidade" já passou por países como França, Suíça, Quênia e Haiti.

Serviço:

"A Linguagem das Danças Urbanas" com Rapha Fernandes

Turma 1 (a partir de 14 anos)

Data: **27 de maio a 24 de junho** | Terças e quintas, das 16h30 às 17h30

Local: Agrupa (Rua Jaime Reis, 176 - São Francisco)

Turma 2 (crianças a partir de 7 anos)

Data: **10 de junho a 8 de julho** | Terças e quintas, das 15h às 16h

Local: UPE – Palácio dos Estudantes (Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 1157 – São Francisco)

Turma 3 (a partir de 14 anos)

Data: **10 de junho a 8 de julho** | Terças e quintas, das 19h às 20h

Local: UPE – Palácio dos Estudantes

Oficina 2: Contar e Criar História com Marcio Juliano

Contar e ouvir histórias são dois lados da experiência humana. Por meio das narrativas, o humano preserva a memória; divulga o conhecimento; compartilha a cultura; promove entretenimento e expressa suas emoções e impressões. A Oficina Criar e Contar História, irá estimular, através de atividades práticas, a criação e contação de histórias individuais e auto ficcionais. A partir do entendimento e análise da estrutura universal das histórias de tradição oral, os participantes irão fazer uma decupagem de sua estrutura e, a partir desse entendimento, irão aprofundar a imagem corporal dos personagens e o ambiente onde a história está inserida, criando e contando sua própria história.

Marcio Juliano

Ator, diretor, cantor, produtor e oficinairo, em 2005 fundou a Cia Ilimitada, onde realizou diversos projetos, tendo como espetáculo de estreia a montagem de Noite de Reis – Shakespeare para Crianças, assinando a direção. Como cantor, estreou em 2006, Noël, com direção de Marcio Abreu e Direção Musical de Sérgio Albach. Outro Samba (2019/2023), tem direção musical de Sérgio Albach e direção cênica do próprio Marcio, tendo iluminação e assistência de direção de Nadja Naira e inclui a gravação de CD e DVD, em 2023, realizou o último trabalho com a Cia ilimitada, Movimentos Sobre a Cidade. Participou de inúmeros projetos nos últimos 25 anos, visitando todas as capitais brasileiras e mais de 100 cidades do interior. Saiba mais em www.marciojuliano.com.br

Serviço:

'Criar e Contar Histórias' com Marcio Juliano

Público: Maiores de 18 anos

Turma 1

Dias 29 e 30 de maio; 5 e 6 de junho

Quintas e sextas, das 19h às 22h

Local: Agrupa

Turma 2

De 9 a 12 de junho

Segunda a quinta, das 19h às 22h

Local: UPE – Palácio dos Estudantes

Turma 3 (fechada para professores da rede pública de ensino)

Dias 3, 10 e 17 de junho, das 13h às 17h

Segunda a quinta, das 19h às 22h

Local: Escola Municipal CEI Augusto César Sandino

Oficina 3 : Composição e prática de samba com Ricardo Salmazo

Esta oficina irá oferecer uma vivência musical para estimular a participação da comunidade em rodas de samba com incentivo para execução da música autoral, através de uma prática de conjunta orientada e com a participação de todos. Todas as aulas terão momentos de escuta e prática, iniciando com apresentação dos instrumentos clássicos do samba e como o gênero se difundiu e popularizou na década de 20 e 30; como evoluiu na era do rádio das décadas de 40 e 50 e de que maneira se adaptou até chegar à década de 70 e se transformar no samba que ouvimos e tocamos hoje, tudo isso permeado por audições de sambas e por exemplos de levadas tocadas ao vivo.

Ricardo Salmazo

Natural da cidade de Curitiba, atua como compositor, professor, produtor, cantor e músico em gravações, festivais e apresentações com orquestras, bandas, grupos de música instrumental e regionais de choro e de samba. Desde 2010 coordena o Samba do Compositor Paranaense (Roda de samba autoral), projeto que já soma aproximadamente 1.300 sambas inéditos.

Serviço:

'Composição e Prática de Samba' com Ricardo Salmazo

Público: Maiores de 14 anos

Dias 2 a 5 de junho

Turma 1

Local: Agrupa

Segunda a quinta, das 14h30 às 16h30

De 9 a 12 de junho

Turma 2

Local: UPE – Palácio dos Estudantes

Segunda a quinta, das 14h30 às 16h30

Oficina 4: Canto e Expressão Com Noe Carvalho

Nesta oficina, voz e corpo se encontram como instrumentos de criação e presença. Através da percussão corporal e de propostas sensíveis de escuta interna, os participantes serão convidados a expressar o que sentem, transformando sensações em ritmo e movimento. O encontro propõe a construção de uma composição musical coletiva, explorando a musicalidade que nasce do corpo, da escuta e do improviso. Uma vivência aberta a todos, com foco na expressão autêntica e no fazer artístico em grupo.

Noe Carvalho

Artista natural do interior do Paraná e atualmente vivendo em Curitiba, onde atua como cantor, compositor e ator. Pessoa trans não-binária em processo de

retomada de sua ancestralidade indígena, Noe traz essas vivências para o centro de sua criação artística. Com passagem por importantes palcos e eventos culturais da cidade, Noe possui alguns singles e um EP disponíveis nas plataformas digitais e atualmente integra o corpo de teatro da Cia UFPR. Está em processo de produção de seu primeiro álbum, no qual aprofunda a fusão entre música, identidade e ancestralidade.

Serviço

'Canto e Expressão' Com Noe Carvalho

Público: Livre

Turma única

De 10 de junho a 1º de julho

Terças, das 15h às 17h

Local: UPE – Palácio dos Estudantes

Oficina 5 : Corpos d'Água Dança Afro Orientada com Stephanie Fernandes

Através de cantos que acompanham as bases rítmicas, samba, funk, ijexá, Zinli, e afrobeat, esta oficina propõe vivências para desenvolver corpo e voz de forma sensível e integrada. Traz como fonte de inspiração a forma como as culturas afro brasileiras e beninenses que lidam com a natureza de forma criativa. A liberdade como um princípio em movimento e pertencimento para além de nacionalidade. É sobre como exercer a territorialidade e como se relacionar com a terra em que se vive.

Stephanie Fernandes

Pesquisadora em dança negras do Brasil e Ritmos Benineses - África Ocidental, com foco nas relações sobre a construção do pertencimento e territorialidade. Ceo- da Ventania Produções e é criadora do Método Brasileira Cura Ancestral, proponente do projeto Ayo ere Histórias e Brincadeiras. É diretora do projeto Ayoluwa , ministrado em escolas da rede pública de ensino. É formada pela escola de dança do Teatro Guaíra e graduada em dança bacharelado e licenciatura pela Faculdade de Artes do Paraná 2021.

Serviço

'Corpos D'água - Dança Afro Orientada' com Stephanie Fernandes

Público: Maiores de 18 anos

Turma única

De 11 de junho a 2 de julho

Quartas, das 15h às 17h

Local: UPE – Palácio dos Estudantes

Locais:

UPE – Palácio dos Estudantes: Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 1157 – São Francisco

Agrupar: Rua Jaime Reis, 176 – São Francisco

Escola Municipal CEI Augusto César Sandino: com programação exclusiva para professores